



TOLEDO

LINHA: ENSINO E APRENDIZAGEM

Nome do Grupo de Pesquisa – GPEA – Grupo de Pesquisa em Ensino e Aprendizagem

Líder de Linha: Mestra – Elissiane Aparecida Zen do Amaral

Súmula – A Teoria Histórico-Cultural, desenvolvida por Lev Vygotsky e seus seguidores, enfatiza o papel da mediação social, da cultura e da linguagem no e do desenvolvimento cognitivo. Diferente das abordagens inatistas ou empiristas, por exemplo, essa teoria compreende o aprendizado como um processo mediado pela interação social e pelo uso de instrumentos culturais, especialmente a linguagem. No contexto educacional, a Teoria Histórico-Cultural tem implicações diretas na prática didática, pois sugere que a aprendizagem ocorre por meio da colaboração, da zona de desenvolvimento iminente (ZDP) e da mediação do professor e de tudo que cercará essa relação - professores – alunos.

Nesse sentido, a presente proposta **tem como objetivo** compreender os fundamentos da Teoria Histórico-Cultural e sua relação com a prática didática educativa, analisando como essa abordagem pode contribuir para a melhoria do ensino e da aprendizagem.

Justifica-se essa escolha pelo fato de que os fundamentos psicológicos do currículo de Toledo e do Oeste do Paraná, contexto em que os acadêmicos provavelmente atuam ou atuarão futuramente, estão alicerçados na teoria de Vigotski. Dessa forma, um contato mais aprofundado com essas discussões e com essa abordagem teórica contribuirá significativamente para sua formação, ampliando a compreensão sobre o desenvolvimento humano e enriquecendo sua prática pedagógica, não apenas dentro da sala de aula, mas também em uma perspectiva mais ampla da educação.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- I. Compreender sobre a constituição da genericidade humana;
- II. Estudar sobre as Funções Psicológicas Elementares e Funções Psicológicas Superiores, relacionando essas ao contexto evolutivo de Homem;
- III. Discutir sobre evolução da Aprendizagem e desenvolvimento.

ENCAMINHAMENTO METODOLÓGICO:

Organização dos estudos, carga horária mensal e participação em eventos –

Encontros quinzenais via meet, entre uma hora a uma hora e meia de duração. Dos encontros presenciais, um ocorrerá no primeiro semestre e outro no segundo, a ser agendado, conforme acordo entre os participantes. Os momentos serão conduzidos pelos próprios integrantes, com possíveis convidados, que eventualmente agreguem nas discussões ao que o coletivo se propõe e sempre mediados pela professora, Elissiane Aparecida Zen do Amaral.

Participação obrigatória – Publicação no ENCITEC – Encontro Científico e Tecnológico da FAG Toledo e no Simpósio dos Grupos de Pesquisas da Instituição, além da publicação de um artigo ou assemblado por ano, em revistas, cadernos e/ou afins, sobre as discussões, pesquisas e o andamento do Grupo.

Durante o ano de 2025 tentaremos refletir sobre as seguintes questões: Relação entre pensamento e linguagem. Educação e desenvolvimento, como pensar essas relações?

Teoria Histórico- Crítica – Mudanças que ocorrem ao longo do ciclo de vida dos indivíduos. Como? Desenvolvimento do pensamento crítico. Levar os acadêmicos a perceberem a importância de trabalhar com a essência do conceito. O que já entendeu? E a partir disso desenvolver aulas/trabalhar, com materiais e práticas que oportunizem e requeiram o desenvolvimento das Funções Psicológicas Superiores de todos.

Compreender que - Não precisa variar tanto os materiais, mas ter alguns que permitam trabalhar a essência do conceito, daquele determinado conteúdo. Atentar-nos-emos, para a Imitação – Relevância e importância, para a aprendizagem e o que isso significa sob essa perspectiva.

A compreensão dos processos de aprendizagem são essenciais para a construção de práticas didáticas mais eficazes e significativas. A Teoria Histórico-Cultural oferece uma base sólida para a reflexão sobre o papel do professor como mediador e sobre a importância do contexto social e cultural na aprendizagem, contribuindo para o desenvolvimento de metodologias mais dinâmicas e inclusivas.

Público: Acadêmicos das licenciaturas de Letras e Pedagogia, além dos professores da instituição que queiram participar. Egressos e público externo serão bem-vindos. Para a qualidade efetiva do trabalho, não será admitido número superior a vinte, integrantes.

Discussões e análises - As análises e discussões desenvolvidas ao longo dos encontros do Grupo de Pesquisa em Ensino e Aprendizagem (GPEA) têm como foco o aprofundamento teórico e a articulação entre os fundamentos da Teoria Histórico-Cultural e a prática docente. Os participantes serão incentivados a interpretar conceitos-chave, como mediação, linguagem, ZDP, funções psicológicas superiores e desenvolvimento humano, relacionando-os às experiências vivenciadas no contexto educacional.

As discussões serão baseadas em estudos de textos clássicos e contemporâneos, relatos de práticas, análises de casos, produções acadêmicas e diálogos coletivos. O objetivo é construir uma compreensão crítica e situada da teoria, de modo que cada integrante avance na capacidade de analisar situações de ensino-aprendizagem, propor intervenções pedagógicas fundamentadas e refletir sobre suas próprias práticas.

Esse espaço de debate busca consolidar uma cultura investigativa, colaborativa e dialógica, característica da formação continuada e da pesquisa em educação.

Considerações finais: A proposta deste Grupo de Pesquisa reafirma o compromisso com uma formação docente crítica, sólida e fundamentada na Teoria Histórico-Cultural. Por meio de estudos sistemáticos, discussões colaborativas e produção científica, busca-se promover a ampliação das compreensões sobre o desenvolvimento humano e sobre o papel mediador do professor, contribuindo para práticas pedagógicas mais intencionais, conscientes e transformadoras.

Espera-se que, ao longo do percurso formativo, os participantes desenvolvam competências teóricas e metodológicas que fortaleçam sua atuação profissional e possibilitem intervenções educativas alinhadas aos princípios da mediação, da historicidade e do desenvolvimento integral.

Dessa forma, o GPEA se coloca como um espaço fértil para o estudo, a reflexão e a produção de conhecimento, reafirmando a importância da pesquisa como elemento constitutivo da docência e como via para qualificar o ensino e a aprendizagem nas instituições educativas.

REFERÊNCIAS:

Leitura Obrigatória:

OLIVEIRA, Marta Kohl de. **Vygotsky: aprendizado e desenvolvimento**. Um processo sócio-histórico. São Paulo: Scipione, 1997.

ASBAHR, Flávia da Silva Ferreira. NASCIMENTO, Carolina Picchetti. **Criança não é manga, não amadurece: conceito de maturação na Teoria Histórico- Cultural**. Psicologia: Ciência e Profissão, v. 33, n. 2, p. 414-427, 2013.

Leitura Complementar:

BARBOSA, Laura Monte Serrat . **O Lugar do Não-saber no Processo de Construção do Conhecimento**. Direcional Educador (Impresso), v. 44, p. 10-13, 2008.

BARROCO, S. M. S.; LEONARDO, N.S. T. A Periodização Histórico-Cultural do Desenvolvimento na Educação Especial. *In*: MARTINS, L. M. ABRANTES, A. A.; FACCI, M. G. D. (orgs). **Periodização Histórico-Cultural do Desenvolvimento Psíquico**: do nascimento à velhice. Campinas – SP: Autores Associados, 2016, p. 321-341.

MARTINS, L. M. Psicologia Histórico-cultural, pedagogia histórico-crítica e desenvolvimento humano. *In*: MARTINS, L. M. ABRANTES, A. A.; FACCI, M. G. D. (orgs). **Periodização Histórico-Cultural do Desenvolvimento Psíquico**: do nascimento à velhice. Campinas – SP: Autores Associados, 2016, p. 13-34.

RIGON, Algacir José. Asbahr, Flávia da Silva Ferreira. Moretti, Vanessa Dias. Sobre o processo de humanização – Capítulo 1 *in*: MOURA, Manoel Oriosvaldo de. **A atividade pedagógica na teoria Histórico-Cultural**. Campinas, SP: 2ed. 2016.

Vygotskii, L. S. (1988). **Aprendizagem e desenvolvimento intelectual na idade escolar**. In L. S. Vygotskii, A. R. Luria & A. N. Leontiev. Linguagem, desenvolvimento e aprendizagem (5a ed., pp.103-117). São Paulo: Ed. Ícone.

Vygotski, L. S. (1995). **Obras escogidas** (Vol. 3). Madrid: Machado Libros.

Vygotsky, L. S. (1930). **A transformação socialista do homem**. URSS: Varnitso. Recuperado em 22 abril, 2009, de Marxists internet archive: <http://www.marxists.org/>

Vygotsky, L. S., & Luria, A. R. (1996). **Estudos sobre a história do comportamento: símios, homem primitivo e criança**. Porto Alegre: Artes Médicas.
